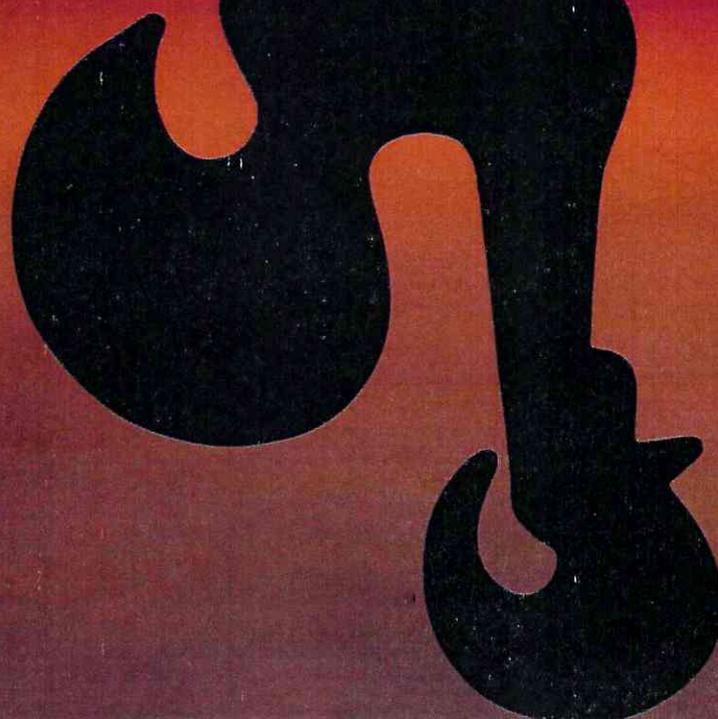




Relatório e Contas Intercalar

31-12-2024

Época 2024/2025 (6 meses)





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO – ÉPOCA 2024-2025	1
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS – ÉPOCA 2024-2025	18
Balanço Individual em 31 de dezembro de 2024	19
Demonstração Individual dos Resultados (Naturezas) no período findo em 31 de dezembro 2024	20
Demonstração Individual dos Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2024	21
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 30 de junho de 2024	22
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio em 31 de dezembro de 2024	23
Anexo em 31 de dezembro de 2024	24
RELATÓRIO DE AUDITORIA	52

Relatório e Contas Intercalar

31-12-2024

Época 2024/2025 (6 meses)





RELATÓRIO DE GESTÃO

1. ÓRGÃOS SOCIAIS

GERÊNCIA

Rui Manuel Freitas da Silva
Francisco Senra da Silva
Maria Isabel Alves Carneiro Bastos

2. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no art.º 16.º dos Estatutos desta Entidade e nos termos dos artigos números 65.º, 66.º e 263.º do Código das Sociedades Comerciais vem esta Gerência apresentar e submeter à Vossa apreciação, com referência ao período findo 31 de dezembro de 2024 (6 meses), o Relatório e Contas do **GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL SDUQ, LDA**, doravante também designado por Entidade ou Gil Vicente.

O presente relatório de gestão, trata-se de um relatório intercalar abrangendo o primeiro semestre da época desportiva de 2024/2025, ou seja, de 01 de julho a 31 de dezembro de 2024.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

A economia portuguesa cresce 1,7% este ano, 2,2% em 2025 e 2026, e 1,7% em 2027, mantendo a trajetória de convergência com a área do euro. A inflação reduz-se para 2,6% em 2024 e 2,1% em 2025. Estabiliza em 2% nos dois anos seguintes.

O maior crescimento da atividade está sustentado sobretudo na procura interna. O crescimento, em 2024, é sustentado, sobretudo, pelo consumo privado. Em 2025 e 2026 reflete a melhoria das condições financeiras e a aceleração da procura externa, mas também a orientação expansionista e pró-cíclica da política orçamental. Em 2027, a desaceleração do PIB decorre, sobretudo, do impacto do fim da execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

O mercado de trabalho continua robusto, com aumentos do emprego e dos salários reais, a par da manutenção de um desemprego historicamente baixo (6,4% no horizonte de projeção).

Em 2024, o rendimento disponível real regista um aumento historicamente elevado (7,1%), que se traduz na aceleração do consumo privado e num aumento marcado da poupança, abrandando em 2025–27, em



resultado do menor crescimento dos salários e do emprego, com reflexos no consumo. A taxa de poupança, de 11,5% este ano, estabiliza ligeiramente acima de 11% até 2027.

O investimento recupera em 2025–26 devido à melhoria das condições financeiras e das perspetivas globais e o estímulo dos fundos europeus, mas trava em 2027 com o fim do PRR.

As exportações devem crescer 3,9% em 2024 e 3,2%, em média, em 2025–27, num contexto de aceleração da procura externa, menor dinamismo do turismo e ganhos de quota progressivamente menores

A elevada capacidade de financiamento da economia face ao exterior em 2024–27 reflete o saldo entre poupança e investimento do setor privado.

As projeções orçamentais apontam para o regresso a uma situação deficitária, embora o rácio da dívida pública mantenha uma trajetória descendente, atingindo 81,3% do PIB em 2027. O saldo orçamental deve deteriorar-se em 2025, para -0,1% do PIB. Nos anos seguintes, continuam a projetar-se défices, em resultado das medidas permanentes já adotadas – com impacto na despesa pública e na receita fiscal –, dos empréstimos do PRR previstos para 2026 e, a partir de 2027, do aumento de despesa para assegurar a continuidade dos projetos financiados pelo PRR.

A projeção para a evolução da economia enfrenta riscos descendentes, o que reforça a necessidade de uma reorientação da política orçamental que assegure o espaço adequado de resposta. As tensões geopolíticas continuam a ser um risco adverso significativo, em especial se perturbarem os mercados globais de matérias-primas. A incerteza política na Europa pode agravar o cenário de fraco crescimento. Um maior protecionismo envolvendo as maiores economias mundiais poderá reduzir o comércio internacional. Na dimensão interna, salientam-se as dificuldades na execução dos fundos europeus, que poderão implicar um menor dinamismo do investimento.

Fonte: *Boletim Económico de Dezembro de 2024 do Banco de Portugal*



4. ENQUADRAMENTO DESPORTIVO

No âmbito desportivo, pode referir-se que a época desportiva em curso, 2024/2025, no período de julho até dezembro de 2024, teve momentos distintos nas diversas competições, no entanto, podemos referir que na competição principal, a Liga Betclíc, o registo foi mediano.

Do plantel do Gil Vicente FC, até dezembro, fizeram parte os jogadores:

- Guarda-redes | Milos Gordic, Brian Araújo e Andrew Ventura.
- Defesas | Zé Carlos, Jonathan Mutombo, Josué Sá, Marvin Elimbi, Ruben Fernandes, Jonathan Buatu, Sandro Cruz e Kazu.
- Médios | Mory Gbane, Jesus Castillo, Facundo Caseres, Santi Garcia, Yaya Sithole, Maxime Dominguez, João Teixeira e Kanya Fujimoto.
- Avançados | Jordi Mboula, Diego Collado, Felix Correia, Tidjanny Touré, Depu, Jorge Aguirre, Pablo Jesus e Caue dos Santos.

Em termos desportivos, o Gil Vicente FC realizou no primeiro semestre da época 18 jogos oficiais dos quais 16 na Liga Betclíc e 2 na Taça de Portugal.

Para o Gil Vicente FC podemos considerar que a pré-época foi um pouco atípica. Era expectável que, tal como em anos anteriores, o plantel estivesse maioritariamente formado logo no arranque dos trabalhos. No entanto, tal não foi possível, devido a diversos fatores, especialmente pela inflação no mercado de jogadores, dificultando assim a estabilização do plantel. Por isso, o arranque dos trabalhos fez-se com alguns jogadores do plantel sub-23, o que permitiu também dar a oportunidade aos nossos jovens jogadores. A equipa seguiu para o estágio, nos Arcos de Valdevez, mais tarde do que nas épocas anteriores, apenas na terceira semana, de forma a proporcionar que o plantel estivesse o mais completo possível nessa última semana de estágio. Realça-se os jogos de preparação, que foram realizados até ao estágio, com a vitória sobre os sub-23 (por 3-0) e sobre o Penafiel (3-1). Na semana de estágio destacamos a realização de três jogos amigáveis: frente ao Rio Ave (vitória por 2-1), frente ao Leixões (empate 1-1) e frente ao Celta de Vigo (derrota por 1-0, em Vigo). Prosseguindo a preparação, já de regresso a Barcelos, a equipa teve o seu jogo de apresentação frente ao Desportivo da Corunha (0-0) e concluiu a fase de jogos da pré-época com uma derrota na apresentação do FC Felgueiras, por 1-0.

A 31 de dezembro de 2024, o Gil Vi encontrava-se na 11.^a posição da classificação da Liga Portugal Betclíc com um total de 18 pontos obtidos nas 16 jornadas realizadas, fruto de 4 vitórias, 6 empates e 6 derrotas.

Em termos de diferencial de golos marcados e golos sofridos, o saldo ficou em mais 7 golos sofridos do que marcados (25 golos sofridos e 18 de golos marcados). A equipa atravessou uma fase menos boa entre a 9.^a e a 12.^a jornada, onde perdeu 4 jogos consecutivos. Em contrapartida alcançou o seu melhor registo entre a 2.^a a 7.^a jornada, com 1 vitória e 4 empates consecutivos (AFS - vitória; Estoril - empate, Braga - empate; Famalicão - empate; Casa Pia - empate), totalizando 7 pontos. Já entre a 13.^a e 16.^a jornada a equipa somou



8 pontos, resultado de 4 jogos consecutivos a pontuar: vitórias sobre Nacional (2-1) e Farense (0-1); empates com Sporting (0-0) e Arouca (1-1).

Desta forma, pode concluir-se que o Gil Vicente teve uma primeira metade na Liga Portugal Betclic 24/25 razoável ainda que com a clara sensação que poderia ter feito melhor, mantendo-se sempre a uma distância razoável para os lugares perigosos da tabela classificativa.

Na Taça de Portugal Generali e Tranquilidade, no decurso do 1º semestre de 2024/2025, o Gil Vicente eliminou as equipas do Belenenses, da II Liga e o Vila Real, do Campeonato de Portugal, seguindo assim para eliminatória seguinte e cumprindo com as obrigações ditadas pelo sorteio.

De realçar ainda a alteração inesperada na equipa técnica a dois dias antes do primeiro jogo oficial, com o treinador Tozé Marreco a solicitar a saída, que acabou por ser substituído pelo Mister Bruno Pinheiro.

**5. INFORMAÇÃO RELATIVA A TRANSFERÊNCIAS DESPORTIVAS**

Contas 2024/2025 - 01/07/2024 a 30/06/2025		
Intermediário /Agentes	Atleta	Valor Total Pago
Promosport	Francisco José Vilas Boas Pereira	3,000.00 €
Promosport	José Carlos Teixeira L. dos Reis Gonçalves	4,310.00 €
Blue Private - Investimentos Lda	Shephelo Sithole	3,250.00 €
Proeleven S.A	Roko Baturina	14,600.00 €
Proeleven S.A	Roko Baturina	10,000.00 €
Proeleven S.A	Roko Baturina	2,300.00 €
Sferico Sports Management, Lda	Felix Correia	15,000.00 €
Team of Future Lda	Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	15,122.72 €
JB - Onest Sport SL	Jorge Aguirre	2,500.00 €
Jonathan Sanchez Mora	Santiago Garcia	4,650.00 €
Periz Ruiz Cosulting S.L.	Diego Raya Collado	14,000.00 €
Elenko Sports	Marlon Douglas de Sales Silva	13,666.00 €
Agencia 90 Minutos	Felipe Silva	20,000.00 €
UBG unipessoal	Gabriel Santos	83,333.33 €
Ochoa & Calix Lda	Jesus Castillo	13,929.71 €
Lifepro Consultoria e Assessoria LTDA	Vinicius Dias	4,000.00 €
JC Soccer	Lucas Cunha	15,000.00 €



Os valores mencionados no quadro acima dizem respeito apenas a valores pagos, sendo que as dívidas a pagar encontram-se evidenciadas no passivo, nas rubricas de Fornecedores e Outros devedores e Credores do balanço.

6. ANÁLISE DA ATIVIDADE E DA POSIÇÃO FINANCEIRA

Demonstração dos resultados por naturezas

➤ Resultados Económicos

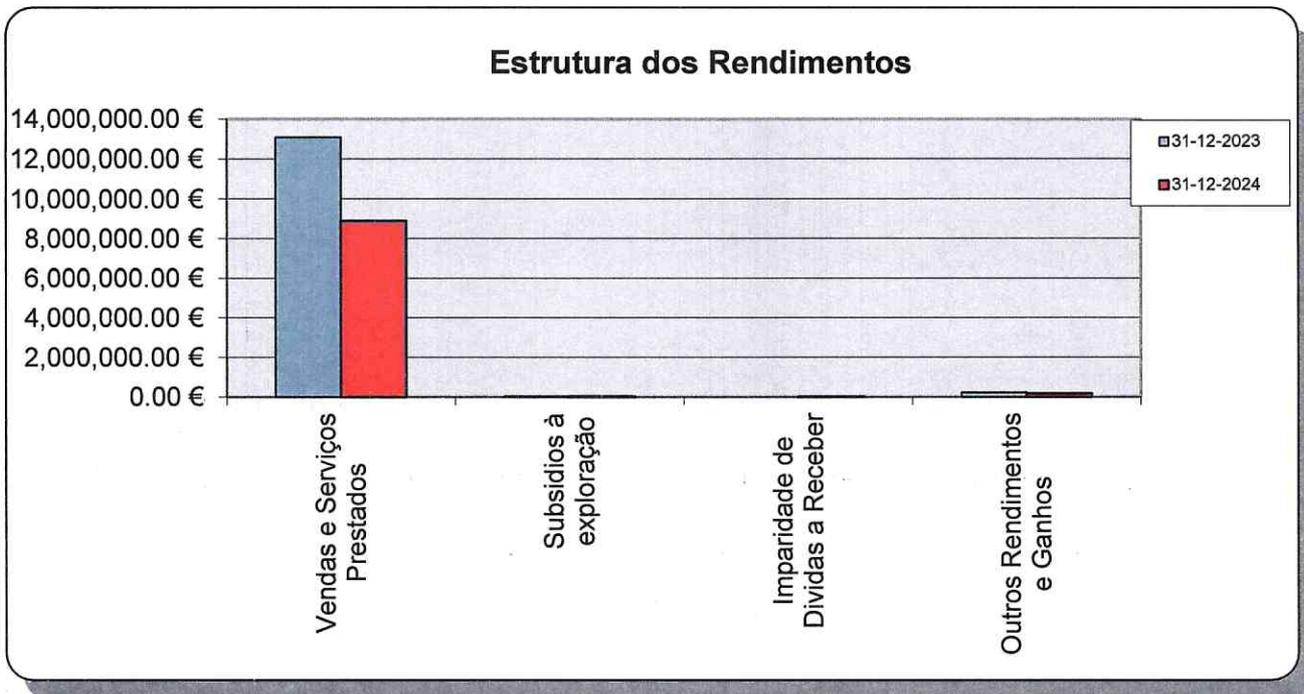
Resultados	31-12-2024	31-12-2023
Resultado Antes de Depreciação, Gastos de Financiamento e Impostos	580.301,96€	4.084.838,91€
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)	- 587.473,14 €	3.492.619,74 €
Resultado Antes de Imposto	- 1.057.486,57 €	3.330.970,17 €
Resultado líquido do período	- 1.062.260,87 €	2.887.048,72 €

O resultado líquido do período no valor negativo de 1.062.260,87€ é justificado, principalmente, por uma redução nas rubricas dos proveitos e um ligeiro aumento das rubricas de gastos, face ao mesmo período da época passada.



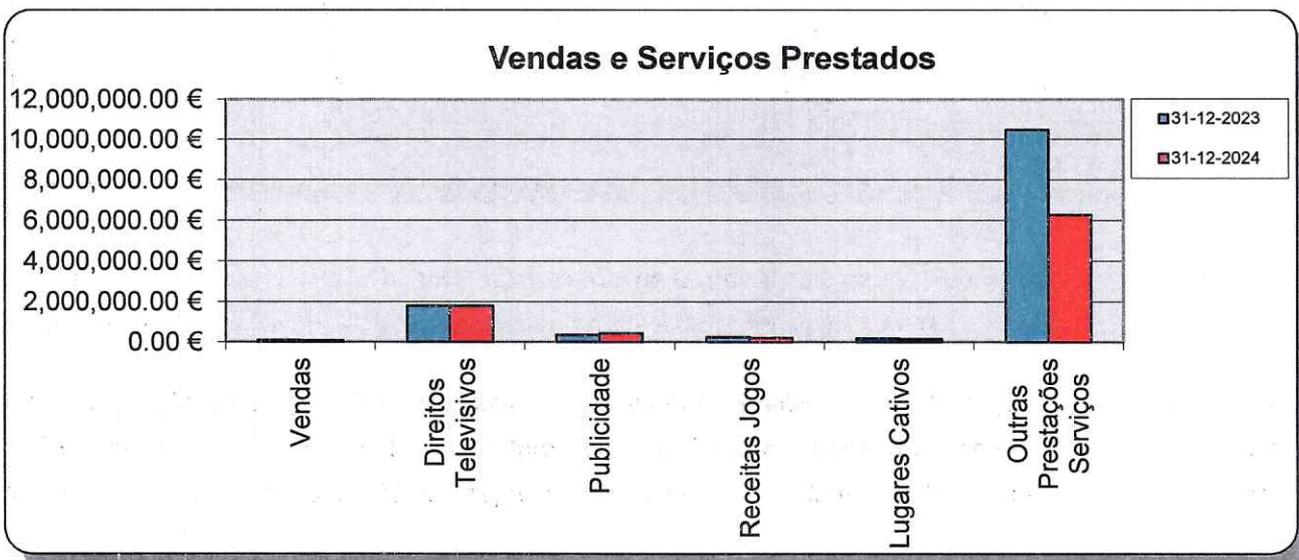
➤ Rendimentos e Ganhos

O total dos rendimentos e ganhos ascendeu a 9.074.456,41 euros apresentando a seguinte estrutura:



As vendas dos atletas Gabriel Santos, Lucas Barros da Cunha e do Maxime Dominguez, na presente época desportiva, refletem um aumento significativo na rubrica de serviços prestados.

Os proveitos desportivos contribuíram com 326.592,41 euros relativos a receita de jogos e venda de lugares cativos, cerca de 3,7% do total da estrutura dos proveitos de vendas e serviços prestados. Os direitos televisivos, no valor de 1.800.000,00€, representam cerca de 20% da rubrica Vendas e serviços prestados.

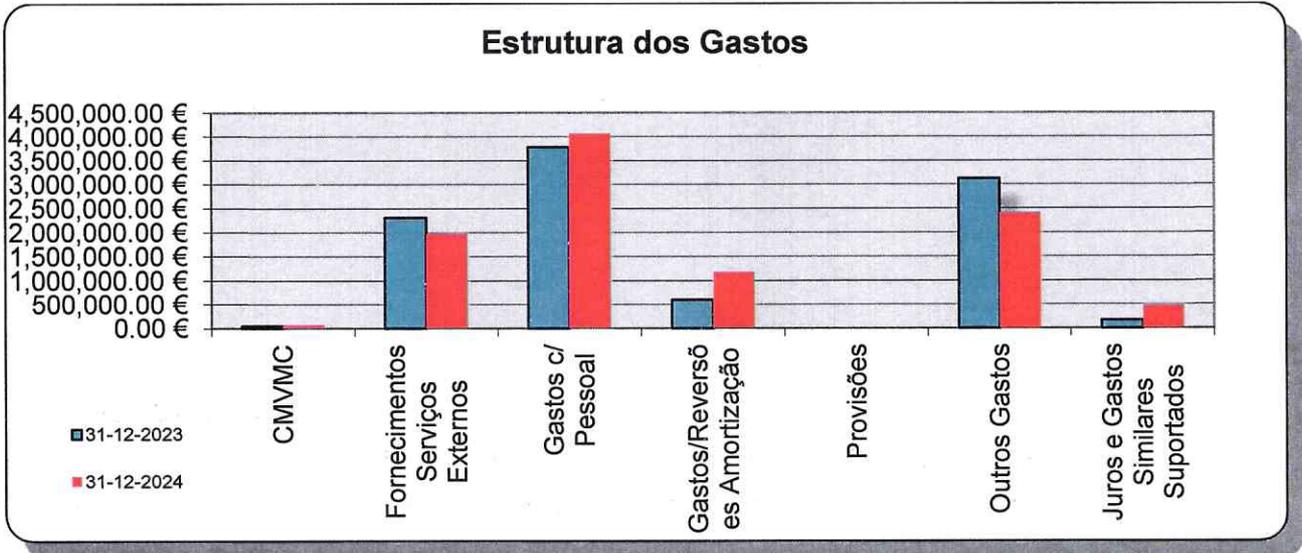


7
Página



➤ Gastos e Perdas

A rubrica com maior peso na estrutura de gastos do período é a de gastos com o pessoal, seguido da rubrica de outros gastos. Abaixo, apresentamos um resumo dos gastos registados no período:



Como tem vindo acontecer o destaque natural vai para a rubrica de “Gastos com o pessoal”, cujo total atinge os 4 milhões de euros, ou seja, cerca de 40% dos gastos incorridos no período.

A rubrica “Fornecimentos e serviços externos” têm um peso de cerca de 19% na estrutura de gastos, cujo total atinge cerca de 1.971.924,88 €, verificando-se uma diminuição significativa.

Os “Gastos / Reversões de depreciação e de amortização” registaram um valor de 1.167.775,10 euros e têm no período em análise um peso de cerca de 11,5%.

Em relação aos “Outros gastos” (outros gastos e perdas), no montante de cerca de 2.400.000 euros, verifica-se um peso de cerca de 24%. Para este valor contribuíram, essencialmente, os direitos económicos e desportivos da venda de jogadores dos quais não pertenciam na totalidade ao Gil Vicente (Gabriel Santos, Lucas Cunha e Maxime Domingues).

Os “Gastos com os juros e gastos similares suportados” alcançaram os 470.013,43 euros, com um peso de 4,64% na estrutura de gastos. Este valor respeita, essencialmente, juros suportados, nomeadamente, os relativos a empréstimos bancários.

Conclui-se que, o total de gastos no fim do período em análise atingiu os 9.981.555,28 euros, representando, em termos de estrutura, os “Gastos com o pessoal” e os “Fornecimentos e serviços externos” no seu conjunto cerca de 61% desse total.

**Balanço**

Rubricas	Notas	31.dez.24	30.jun.24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	235,320.20	217,599.42
Ativos intangíveis	5	4,429,385.53	3,235,032.92
Investimentos financeiros	6	5,639.15	5,639.15
Ativos por Impostos Diferidos	6	376,325.75	376,325.75
		5,046,670.63	3,834,597.24
Ativo corrente			
Inventários	7	44,680.68	34,541.29
Clientes	8	5,203,081.91	3,666,372.23
Estado e outros entes públicos	9	0.00	7,767.65
Outros créditos a receber	10	2,834,082.06	2,517,679.24
Diferimentos	11	17,591.30	99,380.71
Caixa e depósitos bancários	12	872,410.52	1,051,946.61
		8,971,846.47	7,377,687.73
Total do ativo		14,018,517.10	11,212,284.97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	13	500,000.00	500,000.00
Outras reservas	13	1,281,822.08	1,281,822.08
Resultados transitados	13	(3,606,987.10)	(4,405,186.61)
Resultado líquido do período		(1,062,260.87)	798,199.51
Total do capital próprio		(2,887,425.89)	(1,825,165.02)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	281,000.00	281,000.00
Financiamentos obtidos	15	2,233,228.00	2,233,228.00
		2,514,228.00	2,514,228.00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	2,234,880.19	2,029,182.44
Estado e outros entes públicos	9	449,706.74	354,302.44
Financiamentos obtidos	15	2,580,000.00	3,933,728.60
Diferimentos	11	344,920.50	10,765.39
Outros passivos correntes	17	8,782,207.56	4,195,243.12
		14,391,714.99	10,523,221.99
Total do passivo		16,905,942.99	13,037,449.99
Total do capital próprio e do passivo		14,018,517.10	11,212,284.97

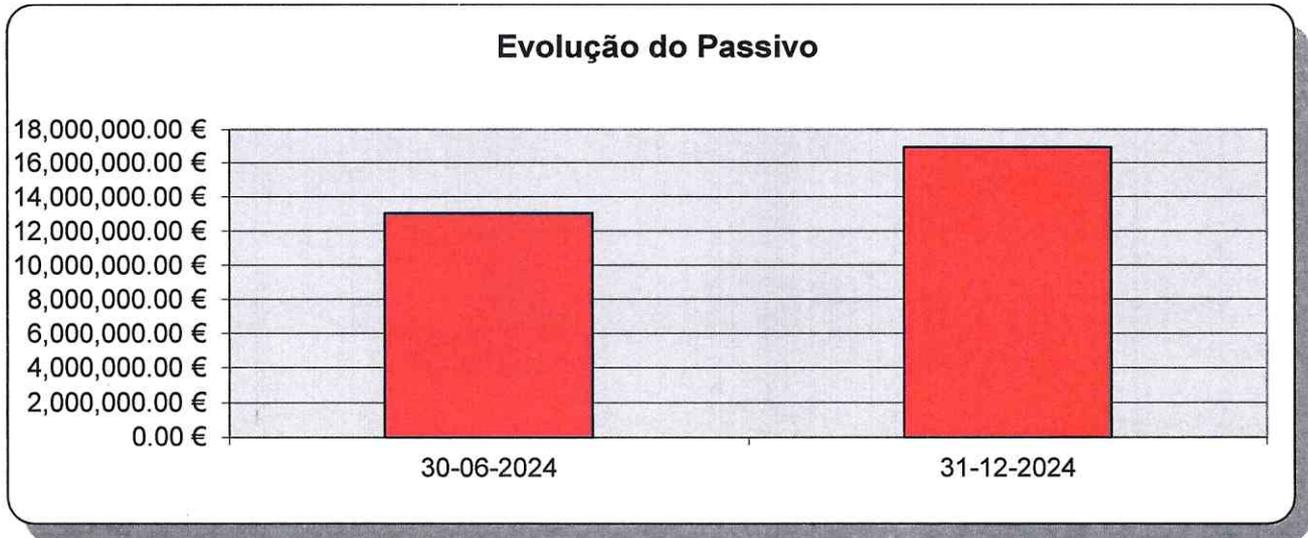


Face ao encerramento da época anterior (30 de junho de 2024) o Ativo aumentou aproximadamente cerca de 2,8 milhões de euros. Esta variação relaciona-se essencialmente com:

- um aumento de aproximadamente 1,1 milhões euros nos ativos intangíveis, ou seja, direitos económicos de atletas;
- um aumento de cerca de 1,5 milhões de euros na rubrica de clientes, relacionado com as faturas emitidas relativas à venda de atletas em que o seu recebimento é ao longo das próximas épocas desportivas;
- um aumento de outros créditos a receber, em cerca de 316 mil euros;
- uma diminuição do saldo do caixa e depósitos à ordem em cerca de 179 mil euros;

O passivo registou um aumento de cerca de 3,8 milhões de euros, quando comparado com o encerramento da época anterior (30 de junho de 2024). Da análise ao passivo destacam-se:

- as "Provisões" no montante de 281 mil euros, de natureza não corrente, e que não sofreram qualquer alteração no período;
- as dívidas a Instituições de crédito e particulares no montante de 4,8 milhões de euros, sendo que 2,5 milhões de euros são de natureza corrente e 2,2 milhões de euros são de natureza não corrente;
- as dívidas a "Fornecedores" no montante de 2,2 milhões de euros, de natureza corrente;
- as dívidas ao "Estado e outros entes públicos" no montante de 449.706,74€, de natureza corrente, que já incluem a estimativa de impostos relativos aos resultados do primeiro semestre;
- os "Outros passivos" no montante de 8,7 milhões de euros, de natureza corrente;
- os "Diferimentos" passivos no montante de 344 mil euros.



7. INVESTIMENTOS NO PERÍODO

No período findo em 31 de dezembro de 2024 (6 meses) foram efetuados investimentos no valor de 50.066,26 € em ativos fixos tangíveis e 3.694.544,40 € em ativos fixos intangíveis. Estes valores dizem respeito a equipamento básico, equipamento administrativos e ferramentas e utensílios e ao registo do ativo intangível (passes dos jogadores).

8. RECURSOS HUMANOS

Na data de 31 de dezembro de 2024, o n.º de pessoas ao serviço era de 90, incluindo 55 atletas e treinadores e 35 funcionários, registando-se um total de 4.057.345,98 € de euros de gastos com o pessoal.

9. PERSPETIVAS FUTURAS

Esperemos que o rigor, o empenho e dedicação da Direção, o trabalho da equipa técnica, administrativa, um plantel construído à medida do orçamento para uma primeira Liga, o apoio dos sócios, adeptos e barcelenses se reflitam em êxitos para a Gil Vicente Futebol Clube – Futebol SDUQ, Lda.

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, Lda. tem como objetivo primordial manter-se na Primeira Liga e reduzir / liquidar o valor do passivo.

Para que este objetivo seja alcançado, é necessário dividi-lo em objetivos tangíveis:

Vertente Desportiva

- Continuar a procurar integrar jogadores oriundos das camadas jovens no plantel principal para lhes transmitir a mística gilista e a força da juventude o que também não é fácil conseguir-se;



- De uma forma resumida, queremos que o Gil Vicente se mantenha na 1ª Liga, que o futebol profissional continue a ter êxito no futuro e a prestigiar e afirmar a cidade e o concelho de Barcelos.

Vertente Económica

- Definir estratégias para se conseguir receitas extraordinárias;
- Aguardar a resolução dos tribunais sobre os dois processos do Caso Mateus - em curso - para se eliminar o passivo;
- O Gil Vicente tem de saber confrontar-se com a sua própria sustentabilidade e adaptar critérios de gestão claros, transparentes e de rigor.

10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

Os eventos ocorridos após a data do balanço, materialmente relevantes e que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço estão refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
João Miguel Viera Freitas Silva Marques	Roman Mory Diaman Gbane
Carlos Eduardo Borges Parente	Caue Vinicius dos Santos
Sergio Bermejo Lillo	André Filipe do Rio Liberal
Karel Perez Mendonza	Marcos Fernandez Cozar
Moamed Aboubakar Bem Mondesir Bamba	João Gonçalo Teixeira Pinto
Diogo Pereira da Costa	



Para a segunda metade da época 2024-2025, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
40	André Picornell	Guarda-redes	Espanha
42	Andrew Ventura	Guarda-redes	Brasil
51	Milos Gordic	Guarda-redes	Sérvia
99	Brian	Guarda-redes	Portugal
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
4	Marvin	Defesa	França
14	Carlos Ventura	Defesa	Brasil
23	Josué	Defesa	Portugal
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
28	Diogo Costa	Defesa	Portugal
31	Karel Mendoza	Defesa	Cuba
39	Buatu	Defesa	Bélgica
45	Jonathan Mutombo	Defesa	França
57	Sandro Cruz	Defesa	Portugal
88	Kazu	Defesa	Brasil
5	Facundo Cáseres	Médio	Argentina
6	Jesús Castillo	Médio	Perú
8	Mohamed Bamba	Médio	Costa do Marfim
10	Kanya Fujimoto	Médio	Japão
15	Yaya Sithole	Médio	África do Sul
16	Gui Bezeza	Médio	Portugal
18	João Teixeira	Médio	Portugal
19	Santi Garcia	Médio	Espanha
80	Rodrigo Rodrigues	Médio	Portugal
82	Gonçalo Pereira	Médio	Portugal
33	João Marques	Avançado	Portugal
7	Tidjany Touré	Avançado	França
9	Jorge Aguirre	Avançado	Espanha
17	Peixinho	Avançado	Portugal
22	Sergio Lillo	Avançado	Espanha
29	Carlos Eduardo	Avançado	Brasil
71	Félix Correia	Avançado	Portugal
77	Jordi Mboula	Avançado	Espanha
90	Pablo Felipe	Avançado	Portugal
97	Jucélio Silva	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal
José Pedro Pinto Gonçalves	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 14º lugar da Primeira Liga.



10.1 Contexto Geopolítico

O ano de 2025 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como a ascensão da China, a rivalidade EUA-China, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, o crescimento da Índia, a Cibersegurança e as tensões no Médio Oriente.

A globalização será reconfigurada, com diferentes países buscando maior integração regional ou desglobalização. A Índia se consolidará como uma potência emergente, com crescente influência no Indo-Pacífico. A recuperação pós-pandemia será marcada por desigualdades económicas, com tensões internas e externas em vários países. A corrida pela inteligência artificial e tecnologia quântica alterará o equilíbrio de poder, com a dominação digital tornando-se uma área de disputa entre potências. O Oriente Médio continuará tenso, com rivalidades regionais, como entre Irã e Arábia Saudita, e a normalização das relações de Israel com outros países árabes.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rentabilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

10.2 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Encontra-se perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos capitais próprios negativos no valor de 2.887.425,89 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 3 a) do anexo



a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

10.3 Processos judiciais em curso

Não foram durante este período constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Está a decorrer a repetição do julgamento, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;
- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;

10.4 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2024 apresenta um valor em dívida de cerca 1,5 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 6 milhões de euros.

10.5 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

10.5.1 Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 2,4% em 2024, enquanto as taxas Euribor têm estabilizado em torno dos 2,5%.



É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

10.5.2 Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.

10.5.3 Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

10.5.4 Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

10.5.5 Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da sociedade desportiva.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de *scouting*, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

10.6 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2024/2025 ascendem a 7.200 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2025.



12 . RESULTADOS DO PERÍODO INTERCALAR

No período económico intercalar de 2024/2025 o Gil Vicente Futebol Clube - Futebol SDUQ, Lda. obteve um resultado líquido do período negativo de 1.062.260,87 euros.

Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,

Rui Manuel Freitas Silva

Francisco Senra da Silva

Maria Isabel Alves Carneiro Bastos

GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ, LDA.
A Gerência



Demonstrações Financeiras Intercalares

31-12-2024

Época 2024/2025

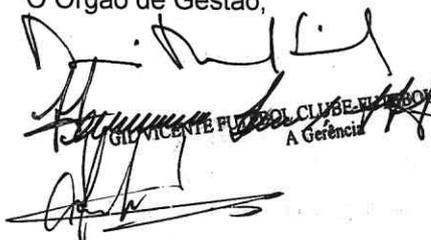
**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.dez.24	30.jun.24
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	235.320,20	217.599,42
Ativos intangíveis	5	4.429.385,53	3.235.032,92
Outros Investimentos financeiros	6	5.639,15	5.639,15
Ativos por Impostos Diferidos	7	376.325,75	376.325,75
		5.046.670,63	3.834.597,24
Ativo corrente			
Inventários	8	44.680,68	34.541,29
Clientes	9	5.203.081,91	3.666.372,23
Estado e outros entes públicos	10	0,00	7.767,65
Outros créditos a receber	11	2.834.082,06	2.517.679,24
Diferimentos	12	17.591,30	99.380,71
Caixa e depósitos bancários	13	872.410,52	1.051.946,61
		8.971.846,47	7.377.687,73
Total do ativo		14.018.517,10	11.212.284,97
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	14	500.000,00	500.000,00
Outras reservas	14	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados transitados	14	(3.606.987,10)	(4.405.186,61)
Resultado líquido do período		(1.062.260,87)	798.199,51
Total do capital próprio		(2.887.425,89)	(1.825.165,02)
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15	281.000,00	281.000,00
Financiamentos obtidos	16	2.233.228,00	2.233.228,00
		2.514.228,00	2.514.228,00
Passivo corrente			
Fornecedores	17	2.234.880,19	2.029.182,44
Estado e outros entes públicos	10	449.706,74	354.302,44
Financiamentos obtidos	16	2.580.000,00	3.933.728,60
Diferimentos	12	344.920,50	10.765,39
Outras dividas a pagar	18	8.782.207,56	4.195.243,12
		14.391.714,99	10.523.221,99
Total do passivo		16.905.942,99	13.037.449,99
Total do capital próprio e do passivo		14.018.517,10	11.212.284,97

Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,


GIL VICENTE FLORES, CLUBE FERREIRO, SDUQ, LDA.
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,





DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

	Notas	2024-2025 6 MESES	2023-2024 6 MESES
Vendas e serviços prestados	19	8.895.399,13	13.077.611,65
Subsídios à exploração	20	16.840,48	25.013,74
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(62.080,37)	(39.855,29)
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.971.921,88)	(2.303.759,55)
Gastos com o pessoal	22	(4.057.345,98)	(3.770.078,06)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	168,21	-
Outros rendimentos	13	162.048,59	209.900,06
Outros gastos	24	(2.402.806,22)	(3.113.993,64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		580.301,96	4.084.838,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4; 5	(1.167.775,10)	(592.219,17)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(587.473,14)	3.492.619,74
Juros e gastos similares suportados	25	(470.013,43)	(161.649,57)
Resultado antes de impostos		(1.057.486,57)	3.330.970,17
Imposto sobre o rendimento do período	10	(4.774,30)	(443.921,45)
Resultado líquido do período		(1.062.260,87)	2.887.048,72

Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,

A Contabilista Certificada n.º 85550,

Silvia Faria Meire dos Santos



GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, S.D.U.Q., LDA.
A Gerência



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Notas	2024-2025 6 MESES	2023-2024 6 MESES
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3,176,380.37	3,438,041.06
Pagamentos a fornecedores		1,722,796.59	1,381,575.17
Pagamentos ao pessoal		2,217,691.26	3,541,795.00
Caixa gerada pelas operações		(764,107.48)	(1,485,329.11)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		7,754.61	77,935.00
Outros recebimentos/pagamentos		(1,995,497.97)	(3,254,006.53)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(2,751,850.84)	(4,661,400.64)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		51,270.04	
Activos intangíveis		844,922.77	666,350.00
Investimentos financeiros			
Recebimentos provenientes de:			
Activos intangíveis		5,642,500.00	6,012,820.55
Investimentos financeiros			843.92
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		4,746,307.19	5,347,314.47
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		815,000.00	4,825,000.00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		2,168,728.60	3,856,520.55
Juros e gastos similares		820,263.84	315,132.79
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(2,173,992.44)	653,346.66
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(179,536.09)	1,339,260.49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		1,051,946.61	67,203.73
Caixa e seus equivalentes no fim do período		872,410.52	1,406,464.22

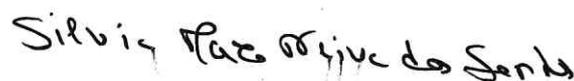
Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,




CLUBE DE FUTEBOL CLUBE FÓTEBOL, SDUQ, LDA
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,





ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital subscrito	Prémios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início da Época 2023/2024	6	500.000,00	1.281.822,08	(4.616.110,90)	210.924,29	(2.623.364,53)
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	-	-	210.924,29	(210.924,29)	-
		-	-	210.924,29	(210.924,29)	-
Resultado Líquido do Período	8				798.199,51	798.199,51
Resultado Integral	9 = 7 + 8				587.275,22	798.199,51
Operações com detentores de capital no período	10					
		-	-	-	-	-
Posição no fim da Época 2022/2023	6 + 7 + 8 + 10	500.000,00	1.281.822,08	(4.405.186,61)	798.199,51	(1.825.165,02)

Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,




CLUBE FUTEBOL CLUBE-FUTEBOL, SDUQ.
A Gestão

A Contabilista Certificada n.º 85550,





ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

Descrição		Capital subscrito	Prémios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total
Posição no início da Época 2024/2025	1	500.000,00	1.281.822,08	(4.405.186,61)	798.199,51	(1.825.165,02)
Alterações no período						
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2	-	-	798.199,51	(798.199,51)	-
Resultado Líquido do Período	3				(1.062.260,87)	(1.062.260,87)
Resultado Integral	4 = 2 + 3				(1.860.460,38)	(1.062.260,87)
Operações com detentores de capital no período	5					
Posição no fim da Época 2023/2024	6 = 1 + 2 + 3 + 4 + 5	500.000,00	1.281.822,08	(3.606.987,10)	(1.062.260,87)	(2.887.425,89)

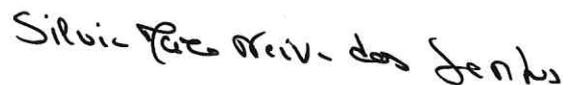
Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,




GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE, S.D.U.Q., LDA.
A Gerência

A Contabilista Certificada n.º 85550,





ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 CONTAS ANUAIS (ÉPOCA 2024/2025)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Gil Vicente Futebol Clube - Futebol, SDUQ, LDA. (doravante designada por Entidade ou Gil Vicente), é uma sociedade desportiva sob a forma de sociedade unipessoal por quotas, constituída em 11 de maio de 2013, que tem por objeto a participação nas competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espetáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de atividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

É possuidora do NIPC 510 692 397 e está registada na Conservatória do Registo Comercial de Barcelos.

As presentes demonstrações financeiras constituem as demonstrações financeiras anuais, abrangendo o período de 01 de julho de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (aprova o Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de agosto, decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que o republica e pelo decreto-lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Portaria n.º 986/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de setembro com as alterações introduzidas pelo aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de setembro com as alterações introduzidas pela portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas).

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). A



entidade utiliza um período de reporte diferente do ano civil, utilizando o período relacionado com a época desportiva, que se inicia a 01 de julho e termina no dia 30 de junho do ano seguinte. As demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade de operações da sociedade e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anexas estão descritas de seguida.

a. BASES DE APRESENTAÇÃO

Na preparação das demonstrações financeiras tomaram-se como base os seguintes pressupostos:

Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos do Gil Vicente, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal. Embora as demonstrações financeiras da SDUQ, em 31 de dezembro de 2024, evidenciem um total do capital próprio negativo em aproximadamente 2,9 milhões de euros e um passivo corrente superior ao ativo corrente em cerca de 5,4 milhões de euros, é convicção da gerência do Gil Vicente que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

Esta convicção é suportada: (i) nos financiamentos concedidos pelos associados do clube, permitindo que a SDUQ cumpra as suas obrigações perante terceiros (ii) na garantia dada pelos financiadores privados (associados do clube) que os seus empréstimos, classificados no passivo não corrente (cerca de 2,2 milhões de euros), apenas serão exigíveis quando a situação financeira da SDUQ se encontrar equilibrada; (iii) na possibilidade de desfecho favorável do caso Mateus, situação que possibilitará ao clube ser indemnizado pelos danos sofridos pelo afastamento da 1ª Liga. Esta indemnização não só permitirá ao clube solver os seus compromissos financeiros como também cobrir resultados transitados negativos da SDUQ, capitalizando por esta via esta entidade (iv) na previsão do eventual encaixe financeiro e/ou financiamento de créditos garantidos com a alienação de direitos desportivos de jogadores, tal como tem vindo a ser prática nos exercícios anteriores.

Regime de acréscimo (periodização económica)

O Gil Vicente reconhece os rendimentos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de



gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas “Credores por acréscimos de gastos”.

Consistência de apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras são consistentes de um período para o outro.

Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. O Gil Vicente não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

Informação Comparativa

As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2024 são consistentes e comparáveis com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras em 30 de junho de 2024.

A comparabilidade da informação interperíodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes, permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

b. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Gil Vicente são apresentadas em euros (€). O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Não ocorreram transações em moeda estrangeira.



Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão da Entidade, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil, que é determinada tendo em conta a utilização esperada do ativo da Entidade, do desgaste natural esperado, da sujeição a uma previsível obsolescência técnica e do valor residual atribuído ao bem.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada, que se encontram nos mapas de amortização da Entidade. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração de resultados.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são reconhecidas como gasto no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram nas condições necessárias ao seu funcionamento e passarão a ser depreciados a partir do ano em que estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo reconhecidas na demonstração dos resultados no itens "Outros rendimentos" ou "Outros gastos", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas pelo método de linha reta após os bens estarem em condições de serem utilizados, ou seja, quando os ativos subjacentes se encontrem disponíveis para uso e nas condições necessárias, em termos de qualidade e fiabilidade técnica, para operar de acordo com o pretendido pelo Órgão de Gestão do Gil Vicente, e são imputadas numa base sistemática durante a sua vida útil.

Participações Financeiras

As partes de capital em entidades cuja participação financeira ou influência por parte da Entidade não excede os 20% do capital social são reconhecidas ao custo de aquisição, deduzidos das Perdas por Imparidade acumuladas.



Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor valor entre o custo de aquisição e o respetivo valor de mercado.

É reconhecida uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Clientes e Outros Créditos a Receber

As contas de “Clientes” e “Outros créditos a receber” estão reconhecidos pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na conta de “Perdas por imparidade acumuladas”, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal o Gil Vicente tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Imposto Sobre o Rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 16%, para os primeiros 50.000,00 € de matéria coletável, e 20% para a matéria coletável remanescente. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama Estadual, incidente ao lucro tributável superior a 1,5 milhões de euros, e a Derrama Municipal, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,10% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Assim, as declarações fiscais da Entidade dos períodos de 2019 (época desportiva 2019/2020) e seguintes ainda poderão estar sujeita a revisão.

Caixa e Equivalentes de Caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.



Classificação de Capital Próprio e Passivo

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumem.

Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são reconhecidos pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, o órgão de gestão procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

Os ativos contingentes são possíveis ativos que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da Entidade. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras mas unicamente objeto de divulgação quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

Financiamentos Obtidos

Os empréstimos são reconhecidos no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de com base na taxa de juro efetiva são reconhecidos na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o princípio de acréscimo, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e reconhecidos, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Os subsídios atribuídos, a fundo perdido, para financiamento de ativos tangíveis e intangíveis são reconhecidos no capital próprio, líquidos do imposto a pagar, nos termos da nota de enquadramento da conta 593, e imputados na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações e amortizações respetivas dos ativos subsidiados.

Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de Natal e quaisquer outras remunerações adicionais decididas pela Gerência.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos do período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo de acordo com o anteriormente referido.

Julgamentos e estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras, a entidade adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- ii) provisões;
- iii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber e ativos fixos tangíveis;
- iv) especializações reportadas ao semestre.



As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Entidade no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do setor, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

Em 2024, a taxa de inflação em Portugal registou uma variação média anual de 2,4%, inferior aos 4,3% observados em 2023, enquanto as taxas Euribor a 6 e 12 meses seguem a tendência de descida desde o final de 2023. É entendimento da Direção que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Eventos Subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de Balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do Balanço são refletidos nas Demonstrações Financeiras. Os eventos após a data do Balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do Balanço, se materiais, são divulgados no Anexo.

Na preparação das Demonstrações Financeiras, o Órgão de Gestão da Entidade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das Demonstrações Financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas em resultados de forma prospetiva.

No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.



Neste sentido, e referente ao risco desportivo, é possível constatar que a dinâmica foi afetada pelas repercussões da guerra, interrompendo ou alterando datas e locais das principais competições europeias e interferindo significativamente nas transferências de jogadores.

Além de ser impactado financeiramente com o final das parcerias milionárias com clubes e as próprias federações, principalmente entre UEFA e Gazprom, teve problemas com os jogadores. A princípio, a FIFA criou uma regra que liberou que os jogadores ligados a clubes russos e ucranianos para continuarem a jogar em clubes de outros países durante a temporada de 2022/2024. Em seguida, sancionou punições aos clubes russos, com exclusões da *Champions League*, *Europa League* e *Conference League*, e a seleção russa foi banida do Campeonato do Mundo da FIFA de futebol masculino em 2022, das eliminatórias para o Campeonato do Mundo de futebol feminino em 2024, na Taça Europeia feminina de 2022, da Liga das Nações em 2022-23 e do Campeonato Europeu de 2025. Além disso, a Rússia ficou impossibilitada de se candidatar à organização do EURO 2028.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos períodos findos de 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-24	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-24
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	122.675,12	9.357,26	-	-	-	132.032,38
Equipamento de Transporte	286.075,30	-	-	-	-	286.075,30
Equipamento Administrativo	19.829,27	9.108,10	-	-	-	28.937,37
Outros Ativos Fixos Tangíveis	33.444,19	31.600,90	-	-	-	65.045,09
	462.023,88	50.066,26	-	-	-	512.090,14
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	67.963,35	9.011,21	-	-	-	76.974,56
Equipamento de Transporte	157.197,77	16.754,69	-	-	-	173.952,46
Equipamento Administrativo	9.330,16	2.873,66	-	-	-	12.203,82
Outros Ativos Fixos Tangíveis	9.933,18	3.705,92	-	-	-	13.639,10
	244.424,46	32.345,48	-	-	-	276.769,94
Quantia Escriturada	217.599,42	17.720,78	-	-	-	235.320,20



ANEXO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-jun-24
Valor Bruto						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	107.602,43	15.072,69	-	-	-	122.675,12
Equipamento de Transporte	286.075,30	-	-	-	-	286.075,30
Equipamento Administrativo	14.365,56	5.463,71	-	-	-	19.829,27
Outros Ativos Fixos Tangíveis	24.886,45	8.557,74	-	-	-	33.444,19
	432.929,74	29.094,14	-	-	-	462.023,88
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e Outras Construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento Básico	53.329,12	14.634,23	-	-	-	67.963,35
Equipamento de Transporte	123.448,77	33.749,00	-	-	-	157.197,77
Equipamento Administrativo	6.622,81	2.707,35	-	-	-	9.330,16
Outros Ativos Fixos Tangíveis	5.244,03	4.689,15	-	-	-	9.933,18
	188.644,73	55.779,73	-	-	-	244.424,46
Quantia Escriturada	244.285,01	(26.685,59)	-	-	-	217.599,42

Os ativos fixos tangíveis líquidos estão na sua totalidade afetas à única atividade da Entidade, não existindo quaisquer bens em poder de terceiros.



5. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido nos ativos intangíveis e respetivas amortizações, nos períodos findos em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

	Saldo em 01-jul-24	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 31-dez-24
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Kanya Fujimoto	651.000,00	-	-	-	651.000,00
Lucas Barros da Cunha	77.662,50	-	(77.662,50)	-	0,00
Marlon Douglas Sales Silva	291.000,00	-	-	-	291.000,00
Gabriel dos Santos	650.000,00	-	(650.000,00)	-	0,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	270.500,00	-	-	-	270.500,00
Roan Roberto Wilson	307.089,03	-	-	-	307.089,03
Felipe Florêncio Silva	360.000,00	-	-	-	360.000,00
José Carlos Teixeira	29.186,40	-	-	-	29.186,40
Roko Baturina	551.790,00	-	-	-	551.790,00
Francisco José Vilas-Boas	85.800,00	-	-	-	85.800,00
Vinicius de Oliveira Guimarães Dias	75.200,00	-	-	-	75.200,00
Maxime Dominguez	197.500,00	-	(197.500,00)	-	0,00
Félix Correia	-	1.697.743,80	-	-	1.697.743,80
Managa Jonathan Buatu	50.280,00	-	-	-	50.280,00
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	-	-	328.800,00	328.800,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	-	-	543.200,00	543.200,00
Jesus Castillo Molina	450.000,00	-	-	-	450.000,00
Sandro Plinio Rosa da Cruz	-	30.800,60	-	-	30.800,60
Marvin Adolphe Elimbi Gilberte	-	531.800,00	-	-	531.800,00
Josué Humberto Gonçalves Leal de Sá	-	30.000,00	-	-	30.000,00
Jonathan Mutombo Mawesi	-	12.000,00	-	-	12.000,00
Jorge de Cespedes Aguirre	-	16.500,00	-	-	16.500,00
Diego Collado Raya	-	42.000,00	-	-	42.000,00
Facundo Agustin Caseres	-	12.000,00	-	-	12.000,00
Sphephelo S'Miso "Yaya" Sithole	-	6.500,00	-	-	6.500,00
Santiago Garcia Gonzalez	-	18.600,00	-	-	18.600,00
João Rafael de Brito Teixeira	-	320.000,00	-	-	320.000,00
Jordi Queralta Mboula	-	60.000,00	-	-	60.000,00
Cauê Vinicius dos Santos	-	12.000,00	-	-	12.000,00
Milos Gordic	-	32.600,00	-	-	32.600,00
Ativos intangíveis em curso					
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	328.800,00	-	-	(328.800,00)	0,00
Roman Mory Diaman Gbane	543.200,00	-	-	(543.200,00)	0,00
	4.935.007,93	2.822.544,40	(925.162,50)	0,00	6.832.389,83
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Planteil					
	1.699.975,01	1.135.429,62	(432.400,33)	-	2.403.004,30
	1.699.975,01	1.135.429,62	(432.400,33)	0,00	2.403.004,30
Quantia Escriturada					
	3.235.032,92				4.429.385,53

O desreconhecimento dos direitos económicos e desportivos dos atletas Lucas Barros da Cunha, Gabriel dos Santos e Maxime Dominguez pela alienação. Por outro lado, foram adquiridos os direitos desportivos, alguns temporariamente, dos atletas listados acima, no valor global perto de 2,8 milhões de euros.



	Saldo em 01-jul-23	Aquisições/ Dotações	Alienações/ Abates	Regularizações	Saldo em 30-jun-24
Valor Bruto					
Direitos desportivos de atletas					
Pedro Miguel Amorim Pereira da Silva	24.000,00	-	(24.000,00)	-	0,00
Ruben Miguel Marques Fernandes	16.000,00	-	-	-	16.000,00
Vitor Carvalho Vieira	55.000,00	-	(55.000,00)	-	0,00
Kanya Fujimoto	651.000,00	-	-	-	651.000,00
Murilo de Souza Costa	39.000,00	-	(39.000,00)	-	0,00
Lucas Barros da Cunha	77.662,50	-	-	-	77.662,50
Ali Alipourghara	13.000,00	-	(13.000,00)	-	0,00
Adrian Marin	5.000,00	-	(5.000,00)	-	0,00
Marlon Douglas Sales Silva	291.000,00	-	-	-	291.000,00
Gabriel dos Santos	650.000,00	-	-	-	650.000,00
Laurindo Dilson Maria Aurélio	270.500,00	-	-	-	270.500,00
Roan Roberto Wilson	7.500,00	299.589,03	-	-	307.089,03
Felipe Florêncio Silva	-	360.000,00	-	-	360.000,00
José Carlos Teixeira	-	29.186,40	-	-	29.186,40
Roko Baturina	-	551.790,00	-	-	551.790,00
Francisco José Vilas-Boas	-	85.800,00	-	-	85.800,00
Vinicius de Oliveira Guimarães Dias	-	75.200,00	-	-	75.200,00
Leonardo Daniel Buta	-	13.000,00	(13.000,00)	-	0,00
Maxime Dominguez	-	197.500,00	-	-	197.500,00
Félix Correia	-	20.000,00	(20.000,00)	-	0,00
Managa Jonathan Buatu	-	50.280,00	-	-	50.280,00
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	6.900,00	(6.900,00)	-	0,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	12.000,00	(12.000,00)	-	0,00
Jesus Castillo Molina	-	450.000,00	-	-	450.000,00
Ativos intangíveis em curso					
Tidjany Mamadou Jean-Marc Toure	-	328.800,00	-	-	328.800,00
Roman Mory Diaman Gbane	-	543.200,00	-	-	543.200,00
	2.099.662,50	3.023.245,43	(187.900,00)	-	4.935.007,93
Amortizações Acumuladas					
Direitos Desportivos Plantel	552.958,93	1.319.916,08	(172.900,00)	-	1.699.975,01
	552.958,93	1.319.916,08	-172.900,00	0,00	1.699.975,01
Quantia Escriturada	1.546.703,57				3.235.032,92

6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Outros Investimentos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Participações de Capital	565.00	565.00
Fundo de Compensação do Trabalho	5,074.15	5,074.15
Investimentos financeiros	5,639.15	5,639.15



7. IMPOSTOS DIFERIDOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Ativos por Impostos Diferidos" tinha a seguinte composição:

	30.jun.24	Constituição		Reversão			31.dez.24
		Resultado líquido	Capitais próprios	Resultado líquido	Capitais próprios	Regularizações	
Ativos por impostos diferidos							
Prejuízos fiscais reportáveis	376.325,75	-	-	-	-	-	376.325,75
	376.325,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	376.325,75

Os prejuízos fiscais são detalhados da seguinte forma:

	31.dez.24		30.jun.24	
	Prejuízo Fiscal	Ativos por Impostos Diferidos	Prejuízo Fiscal	Ativos por Impostos Diferidos
Resultados de 2017	277.435,19	58.261,39	281.216,93	-
Resultados de 2018	343.194,01	72.070,74	343.194,01	-
Resultados de 2019	1.171.398,20	245.993,62	1.171.398,20	-
	1.792.027,40	376.325,75	1.795.809,14	0,00

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Inventários" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Mercadorias	44.680,68	34.541,29
Inventários	44.680,68	34.541,29

No período de 6 meses findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a rubrica do Custo da Mercadoria Vendida e Matéria Consumida tinha a seguinte composição:



	2024/2025	2023/2024
	6 meses	6 meses
Existência Inicial de Mercadorias	34.541,29	36.635,91
Compras	74.660,36	42.229,01
Existência Final de Mercadorias	44.680,68	34.362,43
Regularização de Mercadorias	-2.440,60	-4.647,20
Custo da Mercadoria Vendida	62.080,37	39.855,29

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Clientes Conta Corrente	5.203.081,91	3.666.540,44
Clientes Cobrança Duvidosa	75.291,79	75.291,79
	5.278.373,70	3.741.832,23
Perdas por imparidade acumuladas	(75.291,79)	(75.460,00)
Clientes	5.203.081,91	3.666.372,23

As principais dívidas de clientes discriminavam-se da seguinte forma:

Descrição	31.dez.24	30.jun.24
SPORTING CLUBE BRAGA FUTEBOL, SAD	250.000,00	452.500,00
FUTEBOL CLUBE DO PORTO - FUTEBOL, SAD	3.000.000,00	3.000.000,00
SPORT TV PORTUGAL, S.A.	442.800,00	0,00
Vasco da Gama Sociedade Anonima do Futebol	1.250.000,00	0,00
Clientes	4.942.800,00	3.452.500,00

Os principais saldos devedores relacionam-se com a alienação dos direitos económicos e desportivos de vários atletas e com diferentes datas de vencimento. Alguns destes créditos foram cedidos a instituições financeiras internacionais. Concretamente:

- a dívida do FC Porto é referente à compra do atleta Fran Navarro, e corresponde à última prestação, com vencimento a 15 de outubro de 2025;
- a dívida do SC Braga é referente à venda do atleta Vitor Carvalho (última prestação de 250.000€), com vencimento a 28 de fevereiro de 2026;
- da Sport TV foi recebido em janeiro;
- a dívida do Vasco da Gama SAF é referente à venda do atleta Maxime Dominguez, pago em prestações de 250.000€, sendo que na presente época vencem 500.000€, e na próxima 750.000€;



Não foram registadas perdas por imparidade durante o período.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos", apenas apresentava os seguintes saldos ativos e passivos:

Ativo	31.dez.24	30.jun.24
Imposto sobre o rendimento	0,00	7.767,65
	0,00	7.767,65

Passivo	31.dez.24	30.jun.24
Imposto sobre o rendimento	4.774,30	0,00
Contribuições para a segurança social	78.182,56	99.955,00
Retenção de Impostos Sobre Rendimentos	166.936,80	220.393,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	199.813,08	33.954,44
	449.706,74	354.302,44

A entidade apresenta a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

11. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Gil Vicente Futebol Clube	2.543.232,36	2.361.342,01
Devedores por acréscimos de rendimentos	153.717,80	92.496,92
Processo Autoridade da Concorrência (Caução)	49.200,00	49.200,00
IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional	0,00	4.821,96
Outros Devedores	87.931,90	9.818,35
Outros Créditos a Receber	2.834.082,06	2.517.679,24



12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

Ativo	31.dez.24	30.jun.24
Seguros	0,00	6.779,30
Viagens	197,63	2.311,00
Juros de Financiamentos	17.393,67	82.234,53
Prestação de serviços	0,00	0,00
Diversos	0,00	8.055,88
Diferimentos - Gastos a Reconhecer	17.591,30	99.380,71

Passivo	31.dez.24	30.jun.24
Diversos	0,00	765,39
Lugares Anuais/Cativos	133.036,26	0,00
Publicidade	211.884,24	10.000,00
Diferimentos - Rendimentos a Reconhecer	344.920,50	10.765,39

13. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31.dez.24	30.jun.24
Caixa	27.629,70	449,08
Depósitos à ordem	844.780,82	1.051.497,53
Meios Financeiros Líquidos	872.410,52	1.051.946,61

14. CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica do Capital Próprio tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Capital subscrito	500.000,00	500.000,00
Prémios de Emissão	1.281.822,08	1.281.822,08
Resultados Transitados	(3.606.987,10)	(4.405.186,61)
Resultado Líquido do Período	(1.062.260,87)	798.199,51
Capital Próprio	(2.887.425,89)	(1.825.165,02)

No dia dez de maio de dois mil e treze foi constituída a sociedade Gil Vicente Futebol Clube, Futebol, SDUQ, Lda. nos termos da alínea c) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 10/2013, de 25 de janeiro, resultante da personalização jurídica da equipa do Gil Vicente Futebol Clube que participa nas competições profissionais de futebol. No ato da constituição, o clube fundador, Gil Vicente Futebol Clube, transferiu para a sociedade



desportiva a totalidade dos direitos e obrigações de que era titular e que se encontravam afetos à participação nas competições desportivas profissionais de futebol e que passaram a integrar o objeto social da sociedade desportiva, no valor global líquido de 1.781.822,08 euros, os quais tiveram como destino a realização da totalidade do seu capital social no montante de 500.000,00 euros, tendo o remanescente, no valor de 1.281.822,08 euros, sido reconhecido como um ágio (prémio de emissão) no capital próprio da mesma. As variações ocorridas no período na rubrica de resultados transitados relacionam-se com a aplicação do resultado líquido do período anterior.

Por deliberação tomada na Assembleia Geral, o resultado líquido do período anterior foi integralmente aplicado nos resultados transitados.

15. PROVISÕES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

Processos judiciais em curso	30.jun.24	Aumentos	Reduções	31.dez.24
Atleta Petar Petkovski	117,000.00	0.00	0.00	117,000.00
Autoridade da Concorrência	164,000.00	0.00	0.00	164,000.00
Provisões para processos judiciais	281,000.00	0.00	0.00	281,000.00

Durante este período, não foram constituídas provisões para processos judiciais. A avaliação dos processos judiciais que podem implicar contingências para a SDUQ foi efetuada tendo por base as respostas dos advogados da entidade:

- Ação judicial de Petar Petkovski, o valor proposto da reclamação foi de 117.000,00€. Está a decorrer a repetição do julgamento, mas estima-se um parecer desfavorável. Foi constituída provisão pelo valor da ação;
- Ação judicial da Autoridade da Concorrência, com valor global de 164.000,00€. O processo está em fase de recurso da decisão final de condenação e foi pago uma caução de 30% do valor. Foi constituída uma provisão pelo valor da ação;



16. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica de "Financiamentos obtidos" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24		30.jun.24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Empréstimo Bancários	0,00	2.580.000,00	0,00	3.863.728,60
Outros Empréstimos	2.233.228,00	0,00	2.233.228,00	0,00
Contas Caucionadas	0,00	0,00	0,00	70.000,00
Financiamentos obtidos	2.233.228,00	2.580.000,00	2.233.228,00	3.933.728,60

Em empréstimos bancários são apresentados:

- Um empréstimo bancário no valor de 1,5 milhões de euros, contraído na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, CRL, com vencimento em março de 2025;
- Um Factoring no Banco Santander Totta, S.A., no montante de 1,080 milhões de euros, antecipando as verbas de direitos televisivos;

Os outros empréstimos dizem respeito a valores de mútuos efetuados por associados em favor da SDUQ. Estes valores foram apresentados no balanço no passivo não corrente, pois existe o compromisso desses associados que os passivos não serão exigidos no curto prazo.

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24	30.jun.24
Fornecedores c/c	2.234.880,19	2.010.282,44
Faturas em conferência	0,00	18.900,00
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Fornecedores	2.234.880,19	2.029.182,44

Os saldos mais revelantes de fornecedores discriminam-se da seguinte forma:



	31.dez.24	30.jun.24
GESTIFUTE, S.A.	1.092.250,00	1.092.250,00
CORITIBA SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL	375.000,00	500.000,00
R.E.D. - Relvados e Equipamentos Desportivos, Lda	114.229,44	113.951,94
VALENCIA CLUB DE FUTBOL S.A.D.	99.750,00	0,00
UBG, UNIPessoal LDA	83.333,33	0,00
GRUPO DESPORTIVO DE CHAVES - FUTEBOL SAD	75.000,00	0,00
LACATONI DESPORTOS, LDA	62.670,98	33.770,94
HELMARTUR - AGENCIA DE VIAGENS, LDA	39.760,00	48.196,00
ABECASIS, AZOIA, MOURA MARQUES & ASSOCIADOS	36.276,31	36.261,96
Rede D'Estrela Unipessoal Lda	34.870,50	0,00
PROELEVELN, S.A.	30.750,00	12.000,00
PROMOESPORT ESPANA 2021 SL	22.500,00	22.500,00
RADIAL NUMERICA- REMODELAÇÕES EUROPEIAS, LDA	22.230,00	11.070,00
JC SOCCER TALENTS MARKETING ESPORTIVO LTDA	15.000,00	0,00
GRINTA SARL	12.000,00	12.000,00
THE TRAVELER HOSTESS BY TANIA PALMA	11.070,00	11.070,00
Outros	108.189,63	136.111,60
Fornecedores	2.234.880,19	2.029.182,44

Os valores em dívida estão dentro dos prazos de vencimento.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de dezembro e 30 de junho de 2024 a rubrica "Outros passivos correntes" tinha a seguinte composição:

	31.dez.24		30.jun.24	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	0,00	5.203.933,34	0,00	2.274.009,77
Pessoal	0,00	332.194,11	0,00	355.504,32
Remunerações a liquidar	0,00	162.110,03	0,00	133.197,08
São Bernardo Futebol Clube	0,00	41.256,39	0,00	451.256,39
Investimento em Curso	0,00	0,00	0,00	872.000,00
Gastos relac. venda do atleta Gabriel Pereira	0,00	2.708.333,33	0,00	0,00
Outras Dívidas a Pagar	0,00	334.380,36	0,00	109.275,56
Outros passivos correntes	0,00	8.782.207,56	0,00	4.195.243,12

A maioria dos saldos pendentes a pagar, são relacionados com fornecedores de investimentos (ativos intangíveis), nomeadamente relativo a aquisição de direitos desportivos/económicos de atletas, incluindo as respetivas comissões de intermediação.

Os valores em dívida mais relevantes são ao Valencia CF (1.353.750€) pela aquisição de direitos económicos do atleta Fran Navarro, Juventus FC (1.235.000€) pela aquisição de direitos económicos do atleta Félix Correia, SC União Torreense (400.000€) pela aquisição de direitos económicos do atleta Marvim Elimbi, UBG Unipessoal (393.333€) referente a comissões de intermediação da venda do atleta Gabriel Pereira, onde a



Gil Vicente SDUQ detinha metade do passe, Al-Markhiya SC (310.000€) referente à aquisição de direitos económicos do atleta João Teixeira e CS Cristal (250.000€) pela aquisição de direitos económicos do atleta Jesús Castillo.

O valor em dívida para com o São Bernardo Futebol Clube, devido a direitos de compensação por formação e mecanismo de solidariedade, diminuiu 410.000 euros em resultado do pagamento efetuado em novembro.

A rubrica de pessoal relaciona-se com as seguintes situações:

	31.dez.24	30.jun.24
REMUNERAÇÕES A PAGAR	332.194,11	355.504,32
Pessoal	332.194,11	355.504,32

O saldo em aberto na rúbrica das remunerações a pagar referem-se a vencimentos de dezembro de 2024 que foram integralmente pagos em janeiro de 2025 e não existem situações salariais em atraso.

19. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

As vendas e serviços prestados, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, distribuíram-se da seguinte forma:

	2024-2025	2023-2024
	6 meses	6 meses
Venda Merchandising	68.473,47	70.455,58
Serviços Prestados	8.826.925,66	13.007.156,07
Cedência de Atletas	6.202.453,14	10.295.000,00
Publicidade	429.384,24	338.981,52
Direitos Televisivos	1.800.000,00	1.800.000,00
Receitas de Jogos - Bilhetes	186.028,82	234.041,08
Receitas de Jogos - Lugares Cativos	133.036,26	165.411,96
Participação nas Competições	57.159,16	152.372,60
Outras Prestações de Serviços	18.864,04	21.348,91
Vendas e Serviços Prestados	8.895.399,13	13.077.611,65

20. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios à exploração, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, distribuíram-se da seguinte forma:

	2024-2025	2023-2024
	6 meses	6 meses
Instituto Emprego Formação Profissional	1.034,47	8.870,73
Liga Portuguesa de Futebol Profissional	15.806,01	16.143,01
Subsídios à Exploração	16.840,48	25.013,74



21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2025, foi a seguinte:

	2024-2025	2023-2024
	6 meses	6 meses
SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1.193.331,55	1.573.455,87
Comissões	744.750,00	1.400.000,00
Honorários	40.725,00	38.751,00
Conservação e Reparações	93.408,77	40.021,54
Publicidade e Propaganda	103.217,23	29.904,90
Trabalhos especializados	196.293,50	16.400,00
Serviços bancários	14.937,05	48.378,43
GASTOS DESPORTIVOS	617.201,34	549.531,81
Deslocações	174.340,69	107.931,64
Inscrições de Atletas	66.730,80	69.689,39
Despesas Médicas	29.802,31	37.892,53
Organização de Jogos	120.052,01	181.312,49
Material de Ginásio e Treino	18.773,34	17.495,23
Produtos Energéticos	11.375,10	11.169,71
Equipamentos Desportivos	75.799,95	76.138,71
Direitos de Formação	0,00	2.775,00
Empréstimos de Atletas	100.000,00	0,00
Despesas Diversas	20.327,14	45.127,11
SERVIÇOS DIVERSOS	94.823,25	124.949,02
Serviços Scouting	22.516,50	35.175,60
SEGUROS	20.886,20	25.122,04
Rendas e Alugueres	24.064,54	20.709,76
CONTENCIOSO E NOTARIADO	3.959,00	985,26
Outros Serviços	14.706,92	35.673,22
Comunicação	6.804,46	5.506,59
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	1.885,63	1.776,55
ENERGIA E FLUIDOS	20.057,34	21.473,08
COMBUSTÍVEIS	14.327,08	17.803,58
ELETRICIDADE	2.367,93	2.322,60
ÁGUA	1.677,88	795,44
GÁS	1.495,85	504,78
Outros Serviços	188,60	46,68
MATERIAIS	46.508,40	34.349,77
MATERIAL ESCRITÓRIO	4.254,97	6.723,46
FERR. e UTENS. DESGASTE RÁPIDO	26.765,37	18.125,03
Bilhetes	9.731,12	5.709,37
ARTIGOS PARA OFERTA	5.756,94	3.791,91
Fornecimentos e Serviços Externos	1.971.921,88	2.303.759,55



22. GASTOS COM O PESSOAL

A repartição dos Gastos com o Pessoal, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi a seguinte:

	2024-2025 6 meses	2023-2024 6 meses
Remunerações do Pessoal	3 240 633,81	3 088 168,49
Encargos sobre remunerações	311 486,90	302 408,57
Seguros acidentes no trabalho e doença	350 910,98	335 655,05
Outros gastos com o pessoal	154 314,29	43 845,95
Gastos com o pessoal	4 057 345,98	3 770 078,06

No período findo em 31 de dezembro de 2024, o número final de colaboradores ao serviço foi de 90, incluindo 55 atletas ou treinadores com contrato de trabalho desportivo profissional. A evolução do número de pessoas ao longo do período de 6 meses foi a seguinte:

Vínculo	Nº trabalhadores 01.07.2024	Admissões	Saídas	Nº trabalhadores 31.12.2024
Funcionários	33	6	4	35
Termo certo - Atletas Profissionais + Treinadores	62	26	33	55
Número de Trabalhadores	95	32	37	90

Nº médio de trabalhadores 93

23. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos e ganhos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	2024-2025 6 meses	2023-2024 6 meses
Outros rendimentos suplementares	138.458,01	153.297,92
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	54.845,36
Outros não especificados	23.590,58	1.756,78
Outros rendimentos e ganhos	162.048,59	209.900,06



24. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram os seguintes:

	2024-2025 6 meses	2023-2024 6 meses
Impostos	13,04	178,16
Direitos económicos desportivos	251.496,20	2.992.750,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	68.445,77
Quotizações	1.855,68	1.795,68
Ofertas e amostras de inventários	0,00	4.647,20
Alienações de investimentos não financeiros	0,00	0,00
Multas e penalidades	0,00	8.229,90
Outras diversos	2.149.441,30	37.946,93
Outros gastos	2.402.806,22	3.113.993,64

25. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foi o seguinte:

Juros Suportados	2024-2025 6 meses	2023-2024 6 meses
De financiamentos obtidos	441.139,87	137.603,38
Outros juros	28.873,56	24.046,19
	470.013,43	161.649,57

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

25.1 Eventos Subsequentes

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram quaisquer factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

No mercado de transferências de janeiro, ou seja, após o encerramento do período analisado, ocorreram as seguintes movimentações no plantel:

Entradas	Saídas
Atletas	Atletas
João Miguel Viera Freitas Silva Marques	Roman Mory Diaman Gbane
Carlos Eduardo Borges Parente	Caue Vinicius dos Santos
Sergio Bermejo Lillo	André Filipe do Rio Liberal
Karel Perez Mendonza	Marcos Fernandez Cozar
Moamed Aboubakar Bem Mondesir Bamba	João Gonçalo Teixeira Pinto
Diogo Pereira da Costa	



Para a segunda metade da época 2024-2025, a equipa inscrita na Liga Portugal é a seguinte:

Nº	Nome	Posição	Nacionalidade
40	André Picornell	Guarda-redes	Espanha
42	Andrew Ventura	Guarda-redes	Brasil
51	Milos Gordic	Guarda-redes	Sérvia
99	Brian	Guarda-redes	Portugal
2	Zé Carlos	Defesa	Portugal
4	Marvin	Defesa	França
14	Carlos Ventura	Defesa	Brasil
23	Josué	Defesa	Portugal
26	Rúben Fernandes	Defesa	Portugal
28	Diogo Costa	Defesa	Portugal
31	Karel Mendoza	Defesa	Cuba
39	Buatu	Defesa	Bélgica
45	Jonathan Mutombo	Defesa	França
57	Sandro Cruz	Defesa	Portugal
88	Kazu	Defesa	Brasil
5	Facundo Cáseres	Médio	Argentina
6	Jesús Castillo	Médio	Perú
8	Mohamed Bamba	Médio	Costa do Marfim
10	Kanya Fujimoto	Médio	Japão
15	Yaya Sithole	Médio	África do Sul
16	Gui Belezá	Médio	Portugal
18	João Teixeira	Médio	Portugal
19	Santi Garcia	Médio	Espanha
80	Rodrigo Rodrigues	Médio	Portugal
82	Gonçalo Pereira	Médio	Portugal
33	João Marques	Avançado	Portugal
7	Tidjany Touré	Avançado	França
9	Jorge Aguirre	Avançado	Espanha
17	Peixinho	Avançado	Portugal
22	Sergio Lillo	Avançado	Espanha
29	Carlos Eduardo	Avançado	Brasil
71	Félix Correia	Avançado	Portugal
77	Jordi Mboula	Avançado	Espanha
90	Pablo Felipe	Avançado	Portugal
97	Jucélio Silva	Avançado	Brasil

Equipa técnica

Nome	Função	Nacionalidade
Rafael Peixoto Vieira	Treinador Adjunto	Portugal
José Pedro Pinto Gonçalves	Treinador Adjunto	Portugal

A equipa de futebol profissional ocupa atualmente o 14º lugar da Primeira Liga.



25.2 Contexto Geopolítico

O ano de 2025 terá um cenário geopolítico mundial marcado por várias dinâmicas complexas como a ascensão da China, a rivalidade EUA-China, o conflito na Ucrânia, as mudanças climáticas, o crescimento da Índia, a Cibersegurança e as tensões no Médio Oriente. A China continuará a expandir sua influência global, especialmente com a Iniciativa do Cinturão e Rota, desafiando os EUA em áreas como comércio e segurança. A competição entre as duas potências será central, com disputas em comércio, tecnologia e questões geopolíticas, como o status de Taiwan. A globalização será reconfigurada, com diferentes países buscando maior integração regional ou desglobalização. A Índia se consolidará como uma potência emergente, com crescente influência no Indo-Pacífico. A recuperação pós-pandemia será marcada por desigualdades econômicas, com tensões internas e externas em vários países. A corrida pela inteligência artificial e tecnologia quântica alterará o equilíbrio de poder, com a dominação digital tornando-se uma área de disputa entre potências. O Oriente Médio continuará tenso, com rivalidades regionais, como entre Irã e Arábia Saudita, e a normalização das relações de Israel com outros países árabes. No contexto da Guerra na Ucrânia, que tem um impacto significativo em termos económicos, a Entidade adotou um conjunto de medidas de contingência previstas e concebidas para assegurar a continuidade da atividade, incluindo, entre outras, as recomendações no que respeita à Cibersegurança da empresa. A Entidade não opera com clientes fisicamente localizados na Rússia e Bielorrússia ou conectados a indivíduos e entidades sancionadas.

Dependendo da profundidade e da extensão temporal dos impactos da Guerra na Ucrânia, a atividade e rentabilidade da empresa poderá ser afetada em maior ou menor grau. Com base em toda a informação disponível à data, incluindo no que respeita à situação de liquidez e de capital, bem como quanto ao valor dos ativos, considera-se que se mantém aplicável o princípio da continuidade das operações que esteve subjacente à elaboração das demonstrações financeiras.

25.3 Informações exigidas por diplomas legais

O Órgão de Gestão informa que a Entidade não apresenta dívidas à Autoridade Tributária em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Gerência informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

25.4 Perda de Metade do Capital Social

Encontra-se perdida mais de metade do capital societário, em virtude dos capitais próprios negativos no valor de 2.887.425,89 euros (incluindo o resultado líquido do período), a Entidade encontra-se na situação prevista no artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Nesta conformidade, é intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias previstas naquele clausulado



tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações. Conforme referido na nota 3 a) do anexo a gerência elaborou as demonstrações financeiras da entidade tendo por base o princípio da continuidade dado ser sua convicção que a continuidade das operações da SDUQ se encontra assegurada.

25.5 Responsabilidades e garantias

O financiamento bancário de longo prazo negociado na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Noroeste, que em 31.12.2024 apresenta um valor em dívida de cerca 1,5 milhões de euros, encontra-se avalizado por terceiros até ao montante de 6 milhões de euros.

25.6 Gestão do risco

As atividades da SDUQ expõem a entidade a diversos riscos que podem ter um efeito significativo nos resultados, fluxos de caixa e posição financeira, dos quais se destacam: risco de mercado (risco de câmbio, risco de taxa de juro e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

A entidade procura minimizar os potenciais efeitos adversos no seu desempenho financeiro. A gestão do risco é efetuada de acordo com as políticas aprovadas pela gerência, a qual avalia e realiza coberturas de riscos financeiros em estrita cooperação com a Direção Financeira. A gerência providencia princípios para a gestão do risco como um todo e políticas que cobrem áreas específicas, como o risco de taxa de juro, o risco de liquidez e o risco de crédito.

Risco de taxa de juro

A SDUQ encontra-se exposta ao risco de taxa de juro nos financiamentos obtidos e empréstimos concedidos. Os financiamentos obtidos a taxas de juro variáveis expõem a entidade ao risco de variabilidade dos fluxos de caixa pela alteração das taxas de mercado. A Sociedade não tem vindo a seguir qualquer política de cobertura de risco de taxa de juro. As suas operações são contratadas com base nas suas necessidades de financiamento da atividade.

A taxa de inflação média anual em Portugal fixou-se em 2,4% em 2024, enquanto as taxas Euribor têm estabilizado em torno dos 2,5%.

É entendimento da administração que estes desafios económicos não põe em causa a continuidade das operações.

Risco de crédito

A Sociedade avalia os riscos de recuperação dos saldos em aberto através da análise da situação financeira e outra relevante, registando perdas de imparidade que apure serem necessárias.



Risco de liquidez

A gestão do risco de liquidez da Sociedade é realizada com base nos compromissos celebrados com os seus devedores e credores, tentando sempre que possível adequar os *cash flows* entre os seus ativos e passivos de forma a encontrar um equilíbrio entre recebimentos e pagamentos.

Risco de câmbio

As transações em moeda estrangeira são raras e de muito curto prazo, pelo que não se encontra implementado um processo formal de gestão deste risco.

Risco desportivo

O risco desportivo é o risco de que alterações nos preços de transação dos ativos intangíveis, nomeadamente a nível de aquisição e alienação de direitos de jogadores, possam influenciar os resultados e capitais próprios da Sociedade.

No âmbito deste risco desportivo, incluem-se variações todas as problemáticas relacionadas com o mercado de transferências, nomeadamente pela oferta e procura de futebolistas com um conjunto específico de qualidades, pelos resultados desportivos passados, pela existência de lesões graves ou por outras situações que originam a desvalorização dos atletas, bem como por fatores que determinem a desvinculação antecipada da Sociedade. Para obviar a estes riscos, a Sociedade contrata olheiros e serviços de scouting, técnicos e equipa médica qualificada, apostando numa política desportiva assente na complementaridade de atletas oriundos da formação com outros atletas de reconhecido valor nacional e internacional.

25.7 Outras Informações

Os honorários contratualizados com o Revisor Oficial de Contas pelos trabalhos de revisão legal das demonstrações financeiras da época de 2024/2025 ascendem a 7.200 euros.

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo órgão de gestão e autorizadas para emissão em 28 de fevereiro de 2025.

27. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Saldos com associados:

	31.dez.24	30.jun.24
Associados		
Francisco Dias da Silva	2.233.228,00	2.233.228,00
Saldo credor	2.233.228,00	2.233.228,00



O Gil Vicente, SDUQ é detido exclusivamente pelo GIL Vicente FC (empresa mãe), sendo que a 31 de dezembro e 30 de junho de 2024, os saldos entre estas entidades ascendiam a:

	31.dez.24	30.jun.24
Empresa mãe		
GIL VICENTE FC	2.543.232,36	2.361.342,01
Saldo devedor	2.543.232,36	2.361.342,01

Barcelos, 27 de fevereiro de 2025

O Órgão de Gestão,


GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE - F.C. V. S. D. U. Q., LDA.
A Gestão

A Contabilista Certificada n.º 8555



Relatório de Auditoria Intercalar

31-12-2024

Época 2024/2025





ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 14.018.517 euros e um total de capital próprio “negativo” de 2.887.426 euros, incluindo um resultado líquido “negativo” de 1.062.261 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, bem como o Anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística, e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspetos materiais de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Bases para a Conclusão com Reserva

O ativo da Entidade inclui cerca de 2.543.232 euros na rubrica de “Outros créditos a receber”, que corresponde a valores a receber do sócio único Gil Vicente Futebol Clube. O Gil Vicente Futebol Clube encontra-se com capitais próprios negativos e um passivo corrente superior ao ativo corrente o que coloca dúvidas sobre a



ANTÓNIO FERNANDES,
MARTA MARTINS & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

possibilidade desta entidade solver os seus compromissos com o GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA., razão pela qual o ativo e o capital próprio se encontram sobreavaliados pelo referido montante.

Conclusão com Reserva

Com base no trabalho efetuado, exceto quanto aos efeitos da matéria descrita na secção “Bases para a Conclusão com Reserva”, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de GIL VICENTE FUTEBOL CLUBE – FUTEBOL, SDUQ, LDA. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro relativos ao período de seis meses findo naquela data de acordo com a Norma de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Ênfase

Conforme mencionado no ponto 10.2 do Relatório de Gestão e na nota 25.4 das notas anexas às demonstrações financeiras, verifica-se que está perdida mais de metade do capital social, em virtude de resultados negativos acumulados, pelo que a Entidade se encontra na situação prevista no artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais. É intenção do Órgão de Gestão da Entidade propor ao sócio único a tomada de medidas necessárias, previstas naquele clausulado, tendentes à regularização da situação, em prol da continuidade das operações.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Incerteza material relacionada com a continuidade

Na sequência de prejuízos incorridos no período e em anos anteriores, em 31 de dezembro de 2024, o passivo é superior ao ativo líquido no montante de 2.887.426 euros (sendo por isso aplicáveis as disposições do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais) situação que comporta uma incerteza material que pode lançar dúvida significativa acerca da capacidade da Entidade em assegurar a continuidade da sua atividade. Conforme mencionado na alínea a) da nota 3 do anexo, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, pois a gerência prevê a manutenção do apoio financeiro de outras entidades financiadoras, acredita no sucesso futuro do processo judicial em curso relacionado com a despromoção do clube para a segunda Liga e aposta nas operações de alienação de direitos de inscrição desportiva de jogadores, conseguindo alcançar resultados positivos nos últimos 3 exercícios.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Braga, 28 de fevereiro de 2025

António Fernandes, Marta Martins & Associados, SROC, Lda.
Representada por:

António Manuel Pinheiro Fernandes
Registo na OROC n.º 993 | Registo na CMVM n.º 20160608